

# Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental

## Análise de risco para plantas invasoras

*Artocarpus heterophyllus*

jaqueira

| RESULTADO                                      |  | Avaliação válida (>70% das perguntas respondidas)  |   | Recomendação   |
|--|--|--|---|----------------|
| Pontuação: 24                                  |  | <b>RISCO ALTO</b>  |   | <b>REJEITA</b> |
| Seção  | Grupo  |  | Questão   |                |
| <b>Histórico biogeográfico</b>                 |  |  |   |                |
| A  | Cultivo / Domesticação   | 1.01   | O táxon apresenta fortes indícios de domesticação?  | não            |
|  |  | 1.02   | Há registros de que o táxon esteja se propagando espontaneamente nos locais onde está domesticado?  |                |
|  |  | 1.03   | Táxons da espécie estão registrados como plantas daninhas ou pragas?  | não            |
|  | Clima  | 2.01   | O táxon ocorre naturalmente ou há registro de que esteja estabelecido em alguma região de clima Equatorial (Tipo Af de Koeppen-Geiger)?   | sim            |
|  |  | 2.02   | O táxon ocorre naturalmente ou há registro de que esteja estabelecido em alguma região de clima Tropical (Zona Equatorial, Nordeste Oriental ou Brasil Central) (Grupo A de Koeppen-Geiger: Af, Aw, Am, As)?  | sim            |
|  |  | 2.03   | O táxon ocorre naturalmente ou há registro de que esteja estabelecido em alguma região de clima Temperado ou Subtropical (Grupo C de Koeppen-Geiger: Cf, Cw, Cs)?   | não            |
|  | Registros de ocorrência e invasão                                | 3.01   | O táxon apresenta histórico de introduções repetidas fora da sua área de distribuição natural?  | sim            |
|  |  | 3.02   | Há registro de que o táxon esteja estabelecido fora da sua área de ocorrência natural historicamente conhecida?   | sim            |
|  |  | 3.03   | Há registro de impactos causados pelo táxon em jardins, benfeitorias ou áreas degradadas?   | sim            |
|  |  | 3.04   | Há registro de impactos causados pelo táxon em áreas com atividade agrícola, pecuária, silvicultural ou horticultural?  | não            |
|  |  | 3.05   | Há registro de que a espécie seja invasora de ambientes naturais em algum lugar do mundo?   | sim            |
| 3.06   |  | Outras espécies do mesmo gênero são consideradas invasoras em outras regiões ou estão estabelecidas no Brasil? | não   |                |
| <b>Características indesejadas</b>             |  |  |   |                |
| B  | Atributos indesejados  | 4.01   | O táxon apresenta espinhos, acúleos ou outra saliência capaz de causar ferimentos ou impedir a passagem de pessoas ou animais?  | não            |
|  |  | 4.02   | Há evidências de que o táxon produza alterações químicas no solo? (tais como alelopatia, mudança de pH, fixação de nitrogênio, entre outros)  | sim            |
|  |  | 4.03   | É um táxon parasita?  | não            |
|  |  | 4.04   | É um táxon impalatável para animais de pasto nativos ou introduzidos?   | sim            |
|  |  | 4.05   | É um táxon tóxico para seres humanos ou para animais nativos ou domesticados economicamente importantes?  | não            |
|  |  | 4.06   | Há registro de que o táxon seja hospedeiro ou vetor de pragas ou patógenos conhecidos que afetem espécies nativas ou de valor?  | não            |
|  |  | 4.07   | O táxon causa alergias em seres humanos?  | sim            |
|  | Hábito e potencial competição por recursos em ambientes naturais | 5.01   | Há evidências de que o táxon produz alterações físicas em interações ecológicas? (tais como aumento do risco de ocorrência de incêndios, altera processos erosivos naturais, afeta o sistema hidrológico do solo)   | não            |
|  |  | 5.02   | É um táxon tolerante à sombra em alguma fase do ciclo de vida?  | sim            |
|  |  | 5.03   | O táxon tolera solos arenosos, ácidos ou de baixa fertilidade?  | sim            |
|  |  | 5.04   | O táxon é uma liana ou tem outra forma de crescimento capaz de suprimir outras plantas?   | não            |
|  |  | 5.05   | O táxon forma touceiras densas? (principalmente lenhosas perenes)   | sim            |
|  |  | 5.06   | O táxon é uma árvore, arbusto lenhoso perene, erva, gramínea ou geófito? (caso o táxon não pertença a nenhum destes grupos, o campo resposta deve permanecer em branco) responder: "árvore" ou "arbusto" ou "herbácea" ou "gramínea" ou "geófito" ou "não". | árvore         |
| <b>Características biológicas e ecológicas</b> |  |  |   |                |
| C  | Mecanismos reprodutivos  | 6.01   | Há evidências de fatores bióticos na área de distribuição natural do táxon que implicam em fracasso reprodutivo?  | não            |
|  |  | 6.02   | O táxon produz sementes viáveis?  | sim            |

|  |                                       |      |  |     |
|--|---------------------------------------|------|--|-----|
|  |                                       | 6.03 | Há evidências de que o táxon seja capaz de realizar hibridação interespecífica?  | sim |
|  |                                       | 6.04 | Há no país alguma espécie nativa congênere?  | não |
|  |                                       | 6.05 | O táxon é capaz de realizar autopolinização ou apomixia?   | não |
|  |                                       | 6.06 | O táxon necessita de polinizadores especializados?   | não |
|  |                                       | 6.07 | O táxon se reproduz por fragmentos vegetativos diferentes dos apomíticos ou geofíticos?  | não |
|  |                                       | 6.08 | Qual a duração do período juvenil? [a] até 1 ano; [b] 1-4 anos; [c] mais de 4 anos   | b   |
|  | Mecanismos de dispersão de propágulos | 7.01 | Produce propágulos com probabilidade de dispersão involuntária por pessoas, máquinas etc.?   | sim |
|  |                                       | 7.02 | Produce propágulos dispersados intencionalmente ou cultivados por pessoas?   | sim |
|  |                                       | 7.03 | Produce propágulos com probabilidade de dispersão como contaminantes de produtos?  | não |
|  |                                       | 7.04 | Produce propágulos adaptados para dispersão pelo vento (anemocoria)?   | não |
|  |                                       | 7.05 | Produce propágulos adaptados para dispersão por água (hidrocoria)?   | não |
|  |                                       | 7.06 | Produce propágulos dispersados por pássaros (ornitocoria) ou morcegos (quiroptercoria)?  | sim |
|  |                                       | 7.07 | Produce propágulos dispersados por animais (externamente)?   | não |
|  |                                       | 7.08 | Produce propágulos dispersados por animais que se alimentam dos frutos e as sementes sobrevivem à passagem pelo sistema digestivo? | sim |
|  | Atributos de persistência             | 8.01 | O táxon é um produtor de sementes prolífero?   | sim |
|  |                                       | 8.02 | Há evidências de que as sementes do táxon permanecem viáveis no solo por mais de 1 ano?  | não |
|  |                                       | 8.03 | É possível e fácil encontrar uma forma de controle eficaz com custos razoáveis?  | sim |
|  |                                       | 8.04 | Algum predador natural efetivo do táxon está presente no país?   | não |